

Companhia de Engenharia de Tráfego

CET-SP

Agente de Trânsito

NV-004ST-23-CET-SP-AGENTE-TRANSITO

Cód.:



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	7
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	7
■ ACENTUAÇÃO GRÁFICA	9
■ FLEXÃO NOMINAL	10
■ PRONOMES: EMPREGO, FORMAS DE TRATAMENTO E COLOCAÇÃO.....	11
■ EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS.....	15
FLEXÃO VERBAL.....	16
VOZES DO VERBO	19
■ CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	20
■ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	25
■ OCORRÊNCIA DA CRASE.....	27
■ PONTUAÇÃO.....	28
■ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.....	31
ATUALIDADES.....	41
■ FATOS POLÍTICOS, ESPORTIVOS, CULTURAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS OCORRIDOS NO BRASIL E NO MUNDO, VEICULADOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, COMO JORNAIS, RÁDIOS, INTERNET E TELEVISÃO NOS ÚLTIMOS 12 (DOZE) MESES ANTERIORES À DATA DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL NO SITE WWW.CAIPIMES.COM.BR.....	41
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	121
■ LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO (EM ESPECIAL CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO - CTB).....	121
■ NOÇÕES DE DIREÇÃO DEFENSIVA.....	121

ATUALIDADES

FATOS POLÍTICOS, ESPORTIVOS, CULTURAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS OCORRIDOS NO BRASIL E NO MUNDO, VEICULADOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, COMO JORNAIS, RÁDIOS, INTERNET E TELEVISÃO NOS ÚLTIMOS 12 (DOZE) MESES ANTERIORES À DATA DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL NO SITE WWW.CAIPIMES.COM.BR

JANEIRO DE 2023 -MUNDO

Perspectivas encorajadoras para as ações europeias em 2023 com indústria em ascensão¹

Os mercados acionários europeus tiveram um bom começo no primeiro dia de negociações de 2023, impulsionados por indicadores positivos sobre a indústria na zona do euro. Esses dados sugerem que o pior já passou após um ano marcado por temores de recessão, quando os bancos centrais elevaram as taxas de juros em todo o mundo.

O índice pan-europeu STOXX 600 encerrou com uma alta de 1,08%, atingindo 429,49 pontos, impulsionado pelo setor de consumo discricionário. O segmento de automóveis e peças registrou um ganho de 3,2%, enquanto empresas de luxo como LVMH e Kering subiram cerca de 2% cada.

IMPORTANTE!

O STOXX 600 é um índice de ações que reflete o desempenho de diversas empresas europeias de vários setores. Composto por 600 ações de empresas de 17 países europeus, incluindo Alemanha, França, Reino Unido, Espanha, Itália e Suíça, o STOXX 600 é amplamente utilizado como um indicador geral do mercado de ações europeu. É uma ferramenta importante para investidores que desejam ter uma visão abrangente da saúde econômica da Europa. O índice é calculado com base nos preços de fechamento das ações e é atualizado diariamente.

De acordo com a pesquisa do Índice de Gerentes de Compras (*Purchasing Managers' Index* — PMI), a desaceleração da atividade industrial na zona do euro provavelmente ficou para trás. Isso ocorre à medida que as cadeias de suprimentos começam a se recuperar e as pressões inflacionárias diminuem.

¹ KAMDAR, B. M. Ações europeias iniciam 2023 em alta com dados positivos sobre indústria. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/24t2mjxb>. Acesso em: 19 jun. 2023.

² ZONA do euro pode ter recessão mais branda do que se esperava, mostra PMI. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/62ynrjbx>. Acesso em: 19 jun. 2023.

No final de 2022, o STOXX 600 sofreu perdas significativas devido:

- ao aperto agressivo das políticas monetárias dos bancos centrais para controlar o aumento dos preços;
- à desaceleração econômica;
- às tensões entre Rússia e Ucrânia que alimentaram as pressões inflacionárias;
- às crescentes preocupações com os casos de covid-19 na China.

MERCADO EUROPEU

No mercado financeiro de **Londres**, o índice *Financial Times* não apresentou atividade de negociação

Em **Frankfurt**, o índice DAX registrou um aumento de 1,05%, atingindo 14.069,26 pontos

Já em **Paris**, o índice CAC-40 teve um ganho de 1,87%, alcançando 6.594,57 pontos

Em **Milão**, o índice Ftse/Mib valorizou-se em 1,90%, atingindo 24.158,28 pontos

Na cidade de **Madri**, o índice Ibex-35 registrou uma alta de 1,71%, alcançando 8.369,70 pontos

Por fim, em **Lisboa**, o índice PSI20 apresentou uma valorização de 1,80%, chegando a 5.829,15 pontos

Índice de Gerentes de Compras (PMI) sinaliza que a recessão na zona do euro pode ser menos severa do que antecipado²

Uma pesquisa recente revelou que a contração da atividade empresarial na zona do euro foi menos severa do que se acreditava inicialmente, devido à diminuição da pressão sobre os preços. Isso sugere que a recessão na região pode não ser tão profunda como se esperava. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto final da S&P Global para a zona do euro — que é considerado um indicador confiável da saúde econômica — aumentou de 47,8 em novembro para 49,3 em dezembro, superando a estimativa preliminar de 48,8.

Embora o índice ainda esteja abaixo da marca de 50, que separa o crescimento da contração, dezembro (2022) registrou o pico mais alto em cinco meses. Vale ressaltar que os dados finais foram coletados mais cedo do que o habitual devido às férias.

Joe Hayes, economista sênior da S&P Global Market Intelligence, afirmou:

A economia da zona do euro continuou a se deteriorar em dezembro, mas a intensidade da retração diminuiu pelo segundo mês consecutivo, indicando uma contração econômica que pode ser menos severa do que se previa inicialmente. No entanto, não há muitas evidências na pesquisa que sugiram que a economia da zona do euro possa retomar um crescimento significativo e estável em breve.

Ademais, uma pesquisa realizada pela Reuters em dezembro indicou que a economia da região contraiu 0,3% no último trimestre de 2022 e previu uma queda de 0,4% no primeiro trimestre de 2023. Embora a demanda geral tenha diminuído pelo sexto mês consecutivo, o ritmo de declínio foi mais lento do que o

inicialmente estimado. O índice de novos negócios subiu de 45,8 para 47,0, em comparação com a estimativa preliminar de 46,5. O PMI do setor de serviços do bloco aumentou para 49,8 em relação aos 48,5 de novembro, superando a estimativa preliminar de 49,1.

Desaceleração dos preços na Europa ganha força com a redução da inflação na França³

A França registrou uma queda inesperada na inflação, ficando bem abaixo de 7% em dezembro em comparação com o ano anterior, após atingir um recorde no mês anterior. Isso é mais um indício de que a desaceleração no aumento dos preços da energia está ajudando a Europa a superar a pior fase da crise inflacionária.

Os dados divulgados pela França somam-se a evidências recentes de uma diminuição das pressões de preços na zona do euro. A inflação na Alemanha caiu pelo segundo mês consecutivo em dezembro, e números mais baixos também foram reportados na Espanha.

IMPORTANTE!

De acordo com os dados preliminares harmonizados para a União Europeia apresentados pelo INSEE (*Institut National de la Statistique et des Etudes Économiques*), a taxa de inflação na França caiu para 6,7% em dezembro em relação ao ano anterior. Essa leitura representa uma queda em relação à taxa de 7,1% registrada em novembro e está abaixo da expectativa de 7,2% de uma pesquisa da Reuters.

O aumento dos preços da energia teve um ritmo mais lento, subindo apenas 15,1%, o mais fraco desde setembro de 2021, em comparação com os 18,4% de novembro. Isso se deve em parte a uma queda nos preços do gás no atacado em toda a Europa impulsionada por temperaturas excepcionalmente altas.

O Ministro das Finanças francês, Bruno Le Maire, disse em uma entrevista à rádio France Inter Radio que a inflação terá uma tendência de queda ao longo de 2023. Ele já havia mencionado anteriormente que a inflação permaneceria alta até meados do ano, antes de começar a cair.

No curto prazo, espera-se que os preços da energia aumentem as pressões inflacionárias em janeiro, devido aos aumentos regulados nos preços do gás e da energia elétrica, que subiram 15% no início do ano. No entanto, o economista Sylvain Bersinger, da consultoria Asteres, comentou que os movimentos favoráveis nos preços da energia indicam que pode haver uma melhora no horizonte.

Embora a França tenha conseguido manter a inflação abaixo da maioria dos outros países da União Europeia, graças aos aumentos limitados nos preços regulados do gás e da energia, o impacto sobre o poder de compra dos consumidores está minando a confiança das famílias. Além disso, o INSEE divulgou um relatório separado indicando que o índice de confiança dos consumidores caiu marginalmente, passando de 83 em novembro para 82, bem abaixo da média de longo prazo de 100.

Atenção: além das preocupações com o desemprego, finanças e inflação alta, a redução do poder de compra também está causando tensões sociais.

Preços do gás natural alcançam mínimas desde o início do conflito russo⁴

Os preços do gás natural na Europa e nos Estados Unidos caíram para os níveis mais baixos vistos desde antes da Rússia desencadear uma crise global de energia ao invadir a Ucrânia. Na Europa, os preços do gás no atacado, medidos pelo contrato futuro de referência holandês, caíram quase 48% desde meados de dezembro, sendo negociados a 71 euros (74 dólares) por megawatt-hora, aproximadamente o mesmo nível registrado em 15 de fevereiro de 2022, pouco antes do ataque não provocado de Moscou ao país vizinho.

Dica

Vale ressaltar que os preços atuais estão quase 80% abaixo do pico histórico alcançado em agosto, quando atingiram 346 euros (364 dólares) por megawatt-hora.

Nos Estados Unidos, o custo do gás no atacado, que flui pelo oleoduto Henry Hub e serve como referência de preço no país, caiu 50% desde o final de novembro, chegando a US\$ 3,68 por milhão de unidades térmicas britânicas (Mbtu). Esse valor é similar aos níveis observados pela última vez em dezembro de 2021.

Após um período de frio extremo que atingiu os Estados Unidos, o retorno de um clima mais quente em janeiro ajudou a equilibrar os estoques de gás, o que contribuiu para a redução dos preços, conforme explicou Di Odoardo, Vice-Presidente de pesquisa de gás e GNL da Wood Mackenzie.

Na Europa, um período excepcionalmente quente, aliado aos esforços do continente no verão passado para aumentar o armazenamento de gás, também contribuiu para a diminuição dos preços, apesar da queda nas importações da Rússia, que era o maior fornecedor antes da guerra.

Segundo Henning Gloystein, diretor de energia, clima e recursos do Eurásia Group, “*não há mais pânico*”, referindo-se aos temores de que a Europa poderia enfrentar racionamento de gás durante o inverno. Essa notícia é encorajadora para os milhões de lares e empresas em todo o continente que lutam para pagar suas contas de energia em constante aumento. No entanto, é importante ressaltar que o alívio imediato pode não ser sentido, uma vez que levará algum tempo para que os preços mais baixos no atacado sejam refletidos nas contas dos consumidores, já que alguns países fixaram ou limitaram os preços atuais para os próximos meses.

Embora a queda nos preços da energia tenha contribuído para a redução da inflação — com uma queda para 9,2% em dezembro, nos 19 países que compartilham o euro como moeda, em comparação com 10,1% no mês anterior —, os preços do gás na Europa ainda permanecem historicamente altos e podem subir novamente este ano se a demanda da China aumentar ou se ocorrer interrupção no fornecimento. Além

³ QUEDA inesperada da inflação na França amplia sinais de desaceleração dos preços na Europa. **ISTO É DINHEIRO**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/nhbe5k3x>. Acesso em: 20 jun. 2023.

⁴ PREÇOS do gás natural estão nos níveis mais baixos desde que Rússia entrou em guerra. **Visão Agro**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc7dfkta>. Acesso em 19 jun. 2023.

disso, as contas dos consumidores levarão algum tempo para se beneficiarem dos preços mais baixos no atacado, uma vez que alguns países estabeleceram preços atuais fixos ou limitados para os próximos meses.

Apesar disso, a região está em uma posição muito melhor em comparação com o temor que existia havia apenas alguns meses, como afirmou Di Odoardo. De acordo com a *Gas Infrastructure Europe*, as instalações de armazenamento do continente estão atualmente 83% cheias, o que é significativamente superior à média de 69% da União Europeia nos últimos cinco anos até 2021.

Dirigente defende que BCE intensifique esforços para uma política monetária “verde”⁵

Segundo Isabel Schnabel, membro do conselho do Banco Central Europeu (BCE), é necessário que o BCE ajuste sua política monetária a fim de combater as mudanças climáticas, mesmo que isso implique em reduzir seu balanço para conter a alta inflacionária na zona do euro. Embora o BCE tenha buscado apoiar a transição verde da economia, o aumento inesperado da inflação e dos juros tem sido um obstáculo para o desenvolvimento sustentável, o que demanda uma nova abordagem.

Inicialmente, o BCE planejava direcionar sua carteira de títulos corporativos para ativos mais verdes por meio de novas compras. No entanto, a aquisição de títulos foi interrompida, nem todos os títulos vendidos serão reinvestidos, o que resultou na perda de grande parte do impacto dos esforços do BCE, conforme ressaltado por Schnabel, que é chefe de operações de mercado do BCE. Por isso, ela argumenta que é necessário adotar uma abordagem baseada em ações para o portfólio de títulos corporativos, caso não haja reinvestimento, reorganizando-o ativamente para emissores mais verdes.

Atenção: além disso, o BCE precisa repensar sua inclinação em relação aos títulos do setor público, que correspondem à metade de seu balanço patrimonial de 8 trilhões de euros.

Schnabel menciona duas opções: comprar mais títulos de agências internacionais ou reorganizar os títulos governamentais em favor de títulos mais sustentáveis, à medida que os Estados ampliam sua emissão de títulos verdes para financiar projetos ecológicos ao longo do tempo.

Contudo, Schnabel rejeita a ideia de que taxas de juros mais altas estão, na realidade, dificultando a transição verde ao encarecer os investimentos. Ela afirma que a inação do BCE agora exigirá a adoção de medidas mais agressivas no futuro, o que acarretará custos mais elevados tanto para a economia em geral quanto para os setores favoráveis ao clima. *“Deixar de controlar a alta inflacionária a tempo comprometerá significativamente a transição verde”*, alerta a dirigente.

Vice da Comissão Europeia espera acordo com Mercosul e defende sanções à Rússia⁶

Valdis Dombrovskis, Vice-Presidente Executivo da Comissão Europeia, reforçou o desejo de que a União Europeia conclua um acordo comercial com o Mercosul. Durante um painel sobre a Rússia no Fórum Econômico Mundial, ele brevemente mencionou o tema, expressando sua esperança de que haja um impulso para superar o impasse e finalizar o acordo.

A declaração foi feita durante uma discussão sobre os esforços recentes do bloco, com destaque para o acordo comercial firmado com o Chile em dezembro. Dombrovskis também mencionou a intenção de diversificar os canais comerciais, incluindo no setor de energia, devido às recentes tensões com a Rússia. Ele também ressaltou o objetivo de fortalecer as relações comerciais com o México.

● **Rússia em pauta**

Em relação à Rússia, Dombrovskis defendeu a eficácia das sanções devido à guerra na Ucrânia. Ele observou que a economia russa sofreu contração e que é esperado um recuo ainda maior do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. O Vice-Presidente Executivo ressaltou a pressão enfrentada pelo setor de energia russo, mas admitiu que o país se beneficiou dos preços recordes nesse setor, influenciados em parte pelo próprio conflito na Ucrânia.

IMPORTANTE!

Dombrovskis destacou que as sanções são abrangentes e têm um efeito cumulativo. Ele mencionou o esforço para reduzir a dependência da Rússia em relação à energia e reforçou o apoio à Ucrânia, com o objetivo de ajudar o país a superar a guerra em curso.

Greve em toda a França reúne milhões de pessoas em protesto contra o aumento da idade de aposentadoria proposto pelo governo⁷

Os serviços de trem, voos, escolas e empresas foram interrompidos, enquanto mais de um milhão de pessoas saíram às ruas nas principais cidades, incluindo Paris, Marselha, Toulouse, Nantes e Nice. O protesto também resultou no fechamento da Torre Eiffel para visitantes.

O Ministério do Interior da França informou que mais de um milhão de pessoas participaram do protesto em todo o país, com 80 mil manifestantes em Paris. Alguns grupos de manifestantes em Paris entraram em confronto com a tropa de choque, jogando garrafas, pedras e fogos de artifício.

Oito dos principais sindicatos convocaram a greve e os protestos em resposta às reformas previdenciárias propostas pelo governo do presidente Emmanuel Macron. De acordo com as mudanças legislativas, os

5 BCE deve intensificar esforços para política monetária “verde”, diz dirigente. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/mt8r5sbu>. Acesso em: 19 jun. 2023.

6 COSTA, G. Espero que UE consiga acertar acordo com Mercosul, diz vice da Comissão Europeia. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/2avu3czj>. Acesso em: 19 jun. 2023.

7 FRANCESES em greve levam 1 milhão às ruas em protesto contra nova idade para aposentadoria. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/d3rtwxvk>. Acesso em: 19 jun. 2023.

cidadãos franceses precisariam trabalhar até os 64 anos para se qualificarem para uma pensão completa do estado, em comparação com a idade atual de 62 anos. O governo justificou essas medidas como necessárias para lidar com o déficit nos fundos de pensão, mas os trabalhadores ficaram irritados, especialmente em um momento em que o custo de vida está aumentando.

Professores e trabalhadores do setor de transporte estavam entre os que aderiram à greve. Mais de 40% dos professores do ensino fundamental e mais de um terço dos professores do ensino médio deixaram de comparecer ao trabalho, de acordo com o Ministério da Educação. As linhas ferroviárias em todo o país sofreram “severas interrupções”, segundo a SNCF (autoridade ferroviária francesa); enquanto as linhas de metrô em Paris também foram afetadas com fechamentos totais ou parciais, conforme anunciado pela RATP — a autoridade de transporte da cidade — por meio do Twitter.

A greve teve impacto também nos voos, com o Eurostar cancelando vários voos entre Paris e Londres, de acordo com informações em seu site. Além disso, alguns voos no Aeroporto de Orly foram cancelados. O aeroporto Charles de Gaulle relatou apenas “alguns atrasos” devido à greve dos controladores de tráfego aéreo.

A CGT, uma das principais confederações sindicais da França, estima que 2 milhões de pessoas participaram de mais de 200 eventos de protesto em todo o país. A entidade também afirmou que a maioria dos trabalhadores das refinarias da TotalEnergies aderiu à greve, resultando na interrupção das entregas de derivados de petróleo.

Atenção: antes disso, a TotalEnergies assegurou que o abastecimento de combustível em sua rede de postos de gasolina não seria afetado.

A Câmara dos Estados Unidos fez história ao não eleger um presidente em sua primeira votação, algo que não ocorria há 100 anos⁸

Na primeira votação para a presidência da Câmara dos Estados Unidos, o deputado republicano Kevin McCarthy não conseguiu obter a maioria dos votos, enfrentando a oposição de seu próprio partido. Essa é a primeira vez em 100 anos que uma segunda votação se torna necessária.

Na primeira rodada, McCarthy recebeu 203 votos, enquanto outros 19 republicanos optaram por apoiar candidatos diferentes — isto é, houve representantes do próprio partido que não votaram nele. Segundo fontes familiarizadas com os próximos passos, a estratégia é “votar novamente”. Caso outra rodada seja necessária, ainda não está claro se o Congresso fará um recesso ou se os membros continuarão votando.

Tecnicamente, McCarthy não precisa de 218⁹ votos para tornar-se presidente da Câmara. Geralmente, é necessária a maioria dos presentes e votantes, o que corresponde a 218 legisladores. No entanto, se um número suficiente de pessoas se abstiver ou votar “presente”, o número de votos necessários para uma maioria pode ser reduzido. Em 2021, a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, foi eleita com 216 votos.

Veja como ficou a contagem na primeira votação:
Jeffries (democrata): 212 votos;

McCarthy (republicano): 203 votos;
Biggs (republicano): 10 votos;
Outros: 9 votos.

● Kevin McCarthy assume a Presidência da Câmara dos EUA após intensas negociações e tentativas de votação malsucedidas

Kevin McCarthy foi eleito presidente da Câmara dos Estados Unidos nas primeiras horas da manhã de sábado, 7 de janeiro de 2023, após dias de negociações e votos fracassados. Essa vitória é significativa para o republicano da Califórnia, colocando-o em uma posição de liderança poderosa como o principal representante da maioria do Partido Republicano na Câmara. No entanto, essa conquista veio após uma disputa prolongada, a mais longa em 164 anos, na qual McCarthy teve que enfrentar a oposição de um bloco de conservadores linha-dura.

Para obter o apoio necessário, McCarthy e seus aliados fizeram concessões aos conservadores, uma estratégia que gerou frustração entre os moderados, preocupados com os possíveis desafios que essas concessões poderiam trazer para a eficácia da nova maioria republicana em governar. A luta enfrentada por McCarthy para garantir votos pode ser um prenúncio dos desafios que ele enfrentará ao tentar unir seus membros no futuro.

IMPORTANTE!

O acordo no qual McCarthy se envolveu também parece colocá-lo em uma posição de autoridade com menos poder, embora o republicano da Califórnia tenha contestado essa ideia.

A eleição do presidente ocorreu ao longo de vários dias, começando no primeiro dia do 118º Congresso, e destacou as divisões entre conservadores e moderados. As horas finais antes da eleição de McCarthy foram marcadas por momentos caóticos e tensos no plenário da Câmara, com os legisladores à beira de seus assentos, aguardando para ver como um punhado de votos restantes se desenrolaria. Embora vários republicanos de destaque expressassem confiança de que McCarthy poderia vencer na 14ª rodada de votação, ele acabou não alcançando a maioria necessária.

Portanto, esse resultado deixou a Câmara em desordem e levou os republicanos a buscar um adiamento. No entanto, no último momento, os republicanos mudaram seus votos, permitindo que uma 15ª votação fosse realizada, e foi nessa rodada que McCarthy finalmente emergiu como vencedor.

A evolução da Celac: novos rumos e perspectivas¹⁰

Após a reunião dos líderes dos países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), como é habitual, encerrou-se com a divulgação de um documento intitulado Declaração de Buenos Aires, composto por 28 páginas.

⁸ FATO inédito em 100 anos, Câmara dos EUA não elege presidente em primeira votação. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc4fy6uc>. Acesso em: 19 jun. 2023.

⁹ Na Câmara dos Estados Unidos existem 435 votos; dito isso, faz-se necessário atingir mais de 50%, que são 218 votos.

¹⁰ EM sinalização contra tentativa de golpe do 8 de janeiro em Brasília, países da Celac divulgam documento em que defendem democracia. **G1**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/bddh2c6d>. Acesso em: 19 jun. 2023.

No referido texto, os representantes das nações expressaram seu apoio à democracia, considerando-a uma conquista regional que não deve sofrer interrupções.

Atenção: essa menção foi uma clara alusão à tentativa de golpe de Estado ocorrida em Brasília no dia 8 de janeiro, em que o presidente Lula foi um dos principais participantes da reunião da Celac.

Embora sem mencionar explicitamente esses países, o documento também fez uma crítica velada aos governos da Nicarágua, Venezuela e Cuba, ao afirmar que a realização de eleições livres, periódicas e transparentes é um reflexo da soberania do povo. Ademais, a declaração ressaltou a importância e o respeito pelos **direitos humanos**.

Além disso, o texto abordou uma série de outros temas, incluindo:

- recuperação econômica pós-pandemia;
- segurança alimentar e energética;
- desigualdades de gênero nos países da Celac;
- processo de integração regional;
- solicitação para que as instituições financeiras internacionais modifiquem as condições de crédito;
- cooperação ambiental entre os países do bloco.

O documento também apresentou pedidos específicos em relação a Cuba. Nele, solicitou-se:

- o fim do bloqueio econômico, comercial e financeiro contra Cuba, considerando os danos causados ao povo cubano;
- a retirada de Cuba da lista de países supostamente patrocinadores do terrorismo internacional.

Quanto à Venezuela, a declaração celebrou o diálogo em curso entre o governo chavista e a oposição, cujos encontros estão ocorrendo no México.

Tragédia ocorre nos EUA envolvendo a morte de um primo de uma das criadoras do movimento Black Lives Matter durante uma abordagem policial¹¹

Em 3 de janeiro de 2023, Keenan Anderson, primo de uma das fundadoras do movimento *Black Lives Matter* (Vidas Negras Importam), morreu durante uma abordagem policial na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos. Keenan, um homem negro de 31 anos, sofreu uma parada cardíaca após ser atingido por uma arma de choque utilizada pelos policiais.

A divulgação das imagens capturadas pelas câmeras corporais dos policiais envolvidos revelou o caso recentemente. No vídeo, Keenan foge dos agentes após se envolver em um acidente de carro. Apesar das ordens para que parasse, ele não obedeceu, e os policiais o derrubaram no chão, imobilizando-o e utilizando a arma de choque.

Durante a abordagem, Keenan pediu ajuda, afirmou estar morrendo e fez referência a George Floyd, que foi sufocado durante uma abordagem policial em 25 de maio de 2020, também nos Estados Unidos. Em um comunicado divulgado nas redes sociais, a polícia de Los Angeles alegou que Keenan resistiu de maneira agressiva, e os policiais “*usaram um taser [arma de choque] e seu próprio peso corporal*” para contê-lo.

11 CARLUCCI, M. Primo de criadora do Black Lives Matter é morto após abordagem policial nos EUA. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/2a768ys3>. Acesso em: 19 jun. 2023.

12 PROTESTO bloqueia ponte nos EUA após morte de jovem negro. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/4rnyj6zp>. Acesso em: 19 jun. 2023.

13 NUNES, A. C. Argentina registra 94,8% de inflação em 2022. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/msfnkhw>. Acesso em: 19 jun. 2023.

A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, emitiu uma declaração pública logo após a divulgação das imagens, expressando solidariedade à família de Keenan e exigindo transparência por parte do Departamento de Polícia de Los Angeles. Ela ressaltou a importância de reduzir o uso da força em geral, afirmando que não tolera o uso excessivo da força.

Manifestantes bloqueiam ponte nos EUA em protesto após a morte de um jovem negro¹²

Manifestantes bloquearam uma ponte nas proximidades do centro de Memphis, cidade localizada no Tennessee, nos Estados Unidos. Os protestos surgiram em resposta à divulgação de um vídeo que mostrava uma abordagem policial resultando na morte de um homem negro. Tyre Nichols, um homem de 29 anos, foi hospitalizado após sua prisão em 7 de janeiro e acabou falecendo três dias depois devido aos ferimentos, de acordo com informações da polícia.

Cinco policiais do Departamento de Polícia de Memphis, que também são negros, foram demitidos e enfrentam acusações criminais. Cerca de 200 pessoas marcharam desde o Parque dos Mártires, localizado na parte sul do centro da cidade, até a ponte em questão, ocupando todas as faixas por volta das 19 horas (horário local).

A polícia de Memphis solicitou aos motoristas que evitassem essa área da ponte, bem como a ponte de Arkansas. O som das vozes da multidão ecoava com o coro: “*Sem justiça, sem paz*”.

Em 2022, a Argentina enfrentou uma Taxa de Inflação de 94,8%¹³

O Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec) divulgou que o índice de preços ao consumidor (CPI) da Argentina apresentou um aumento de 5,1% em dezembro em relação a novembro. Isso resulta em uma inflação de 94,8% em 2022 quando comparada ao ano anterior. Os principais setores que impulsionaram esse aumento em dezembro foram:

- restaurantes e hotéis (+7,2%);
- bebidas alcoólicas e tabaco (+7,1%);
- serviços domésticos (+5,9%);
- transportes (+5,8%).

Devido ao aumento nos preços dos combustíveis, no mês de setembro, o banco central argentino havia projetado um aumento de preços de 95% para o ano. Para 2023, a expectativa é que a taxa anual de inflação do país sul-americano chegue a 84% e caia para 63% em 2024. Em 2021, a taxa de inflação foi de 50,9%.

IMPORTANTE!

Após o anúncio da inflação, o banco central comunicou que pretende manter a taxa de juros inalterada em 75% para contribuir com a desaceleração gradual da inflação a médio prazo, buscando consolidar a estabilidade financeira e cambial. A autoridade monetária reafirma seus objetivos de reduzir a taxa anual de inflação e de reconstruir a confiança na moeda local como reserva de valor, preservando a estabilidade monetária e cambial.

No dia 8 de janeiro de 2023, o Ministro da Economia, Sergio Massa, afirmou que a economia da Argentina crescerá “significativamente” mais de 3% em 2023. O último dado do Produto Interno Bruto (PIB) divulgado pelo Indec mostrou um crescimento de 0,8% em novembro e 5,9% no terceiro trimestre de 2022. Ele mencionou que o crescimento econômico de 2022 superará as expectativas dos analistas, que estimavam entre 3,5% e 4%. Segundo ele, o crescimento será superior a 5%. A população da Argentina é de aproximadamente 46 milhões de habitantes, e a taxa de desemprego é de 7,1%.

● Dólar Soja

No final de novembro, o governo argentino implementou o chamado “dólar soja” como medida para incentivar as exportações do setor agroindustrial do país. Com uma taxa de câmbio de 230 pesos por dólar, o objetivo era atrair US\$ 3 bilhões até o dia 31 de dezembro.

Nos dias seguintes, os agricultores argentinos quase dobraram suas vendas de soja, conforme relatado pela principal bolsa de grãos de Buenos Aires, devido à entrada em vigor de uma taxa de câmbio preferencial para as exportações do setor agrícola.

Aumentam as tensões no Peru com protestos que resultam em mais de 50 feridos¹⁴

Na noite de sexta-feira, 20 de janeiro de 2023, ocorreram confrontos no Peru entre a polícia e manifestantes, resultando em numerosos peruanos feridos. Os atos antigovernamentais espalharam-se por todo o país e, em Lima, a capital, a polícia recorreu ao uso de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes, que estavam arremessando garrafas de vidro e pedras. Imagens transmitidas pela TV local mostraram diversos pontos de incêndio nas ruas.

Na região de Puno, localizada no sul do país, cerca de 1.500 pessoas atacaram uma delegacia de polícia na cidade de Ilave, de acordo com o Ministro do Interior Vicente Romero. Outra delegacia de polícia em Zepita, na mesma região, também foi incendiada. Autoridades de saúde em Ilave relataram oito pacientes hospitalizados com diversos ferimentos, incluindo fraturas nos braços e pernas, lesões oculares e perfurações abdominais.

Ao longo do dia, um total de 58 pessoas foram feridas durante as manifestações em todo o país, segundo o *ombudsman* (representante dos cidadãos) do Peru. No dia anterior, quinta-feira, um edifício histórico importante em Lima havia sido completamente incendiado, enquanto a Presidente Dina Boluarte prometia tomar medidas mais rigorosas contra os responsáveis por atos de vandalismo.

A destruição desse edifício, uma mansão centenária localizada no centro de Lima, foi considerada uma perda monumental pelas autoridades. As causas do incêndio estão sendo investigadas. Na sexta-feira, Romero afirmou que o incêndio foi planejado e organizado de forma intencional.

Milhares de manifestantes têm se dirigido a Lima para exigir mudanças, estando indignados com o crescente número de mortes durante os protestos, que chegou a 45, oficialmente. Os protestos têm se espalhado pelo Peru desde a destituição do presidente Pedro Castillo em dezembro, quando ele tentou dissolver o Legislativo para evitar um processo de *impeachment*.

Autoridades dos Estados Unidos suspeitam que Israel possa estar envolvido em um ataque de drone contra uma fábrica no Irã¹⁵

Uma autoridade dos Estados Unidos afirmou que Israel parece estar por trás de um ataque com drones durante a noite a uma fábrica militar no Irã. O Irã alegou ter interceptado os drones que atingiram um alvo da indústria militar perto da cidade de Isfahan, no centro do país, e afirmou que não houve vítimas ou danos significativos. A extensão dos danos não pôde ser confirmada de forma independente. Imagens divulgadas pela mídia estatal iraniana mostraram um clarão no céu e veículos de emergência no local.

Um porta-voz do exército israelense recusou-se a fazer comentários. Israel há muito tempo declara estar disposto a atacar alvos iranianos caso a diplomacia falhe em conter os programas nucleares ou de mísseis de Teerã, mas mantém uma política de não comentar sobre incidentes específicos.

O porta-voz do Pentágono, brigadeiro-general Patrick Ryder, afirmou que as forças militares dos Estados Unidos não estiveram envolvidas em ataques no Irã, mas se recusou a fazer mais comentários. Uma autoridade dos Estados Unidos, falando sob condição de anonimato, disse à Reuters que parece que Israel estava envolvido no ataque. Vários outros funcionários dos Estados Unidos recusaram-se a comentar, apenas reiterando que Washington não teve qualquer participação no episódio.

Embora Teerã não tenha atribuído formalmente a culpa, o Ministro das Relações Exteriores, Hossein Amir-Abdollahian, chamou o ataque de “covarde” e afirmou que tinha como objetivo criar “insegurança” no Irã. No entanto, a TV estatal iraniana transmitiu comentários de um legislador, Hossein Mirzaie, que indicou que havia “fortes especulações” de que Israel estava por trás do ataque.

O ataque ocorre em um momento de tensão entre o Irã e o Ocidente devido à atividade nuclear de Teerã e ao fornecimento de armas, incluindo “drones suicidas” de longo alcance, para o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, além de meses de manifestações

14 AQUINO, M. Protestos no Peru deixam mais de 50 feridos em meio a aumento das tensões em todo o país. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/4tb7npuy>. Acesso em: 20 jun. 2023.

15 ISRAEL parece estar por trás de ataque de drone contra fábrica iraniana, dizem EUA. **G1**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/yek3fdxk>. Acesso em: 20 jun. 2023.

antigovernamentais no próprio país. A extensão dos danos causados pelo ataque não pôde ser confirmada de forma independente. O Ministério da Defesa do Irã declarou que a explosão causou apenas danos menores e nenhuma vítima. Amir-Abdollahian afirmou que tais ações não afetarão a determinação do país em progredir em seu trabalho nuclear pacífico.

Atenção: um possível ataque israelense ao Irã seria o primeiro desde que Benjamin Netanyahu retornou ao cargo de Primeiro-Ministro de extrema direita.

A Ucrânia acusa o Irã de fornecer drones à Rússia para atacar alvos civis nas cidades ucranianas distantes do front. “Noite explosiva no Irã”, escreveu Mykhailo Podolyak no Twitter. “Eu avisei vocês”.

O Irã reconheceu o envio de drones à Rússia, mas alega que isso ocorreu antes da invasão de Moscou à Ucrânia. Moscou nega o uso de drones iranianos em território ucraniano por suas forças, embora muitos tenham sido abatidos e recuperados no local.

No passado, o Irã acusou Israel de planejar ataques usando agentes dentro de seu território. Em julho, Teerã afirmou ter detido uma equipe de sabotagem composta por militantes curdos que trabalhavam para Israel e planejavam atacar um centro “sensível” da indústria militar em Isfahan.

Vale ressaltar que várias instalações nucleares iranianas estão localizadas na província de Isfahan, incluindo Natanz, que é o núcleo do programa de enriquecimento de urânio do Irã e foi alvo de sabotagem atribuída a Israel em 2021. Nos últimos anos, tem havido uma série de explosões e incêndios em instalações militares, nucleares e industriais iranianas.

As negociações entre o Irã e as potências mundiais para retomar o acordo nuclear de 2015 estão paralisadas desde setembro. Sob o acordo, que foi abandonado por Washington durante o governo de Donald Trump em 2018, Teerã concordou em restringir suas atividades nucleares em troca do alívio das sanções econômicas impostas ao país.

Atenção: além das questões externas, os governantes clericais do Irã também enfrentam turbulências internas nos últimos meses, com uma repressão a manifestações generalizadas desencadeadas pela morte de uma mulher sob custódia, acusada de violar o estrito código de vestimenta islâmico.

Em resposta ao ataque ocorrido em uma sinagoga, o exército israelense está aumentando sua presença e reforçando sua posição na Cisjordânia¹⁶

Após um atirador palestino ter matado sete pessoas nos arredores de Jerusalém e outro ataque a tiros ter ferido duas pessoas, os militares israelenses deslocaram mais tropas para a Cisjordânia ocupada. Esses ataques ocorrem após um mês de confrontos crescentes, incluindo uma incursão israelense na Cisjordânia que resultou na morte de nove palestinos, e tiroteios na fronteira entre Israel e Gaza.

O gabinete de segurança do Primeiro-Ministro Benjamin Netanyahu deve reunir-se para discutir a situação. O ataque ocorrido perto de uma sinagoga foi o mais mortal na área de Jerusalém desde 2008. O

atirador, Khaire Alkam, era um palestino de 21 anos de Jerusalém Oriental. Entre as vítimas está um rapaz de 14 anos, de acordo com a polícia.

Nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelos tiroteios e o pai de Alkam afirmou à Reuters que seu filho não tinha ligações com militantes. O ataque ocorreu em uma área que Israel anexou a Jerusalém após capturá-la na guerra do Oriente Médio em 1967, um movimento não reconhecido internacionalmente. A polícia informou que o atirador tentou fugir de carro, mas foi perseguido e morto a tiros por policiais. 42 suspeitos, incluindo membros de sua família, foram presos, de acordo com a polícia.

A polícia também relatou que um menino palestino de 13 anos abriu fogo contra um grupo de pedestres, ferindo duas pessoas, antes de ser baleado e ferido por um dos pedestres. Esse incidente ocorreu em Silwan, um bairro palestino localizado próximo aos muros da Cidade Velha de Jerusalém. Esses ataques destacam o potencial de escalada da violência após meses de confrontos cada vez mais intensos na Cisjordânia, com pelo menos 30 palestinos, entre militantes e civis, sendo mortos desde o início de 2023.

IMPORTANTE!

É importante destacar que o tiroteio ocorreu no Dia Internacional da Memória do Holocausto e foi condenado pela Casa Branca e pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, que pediu “máxima moderação”. Esse incidente ocorreu dias antes da visita planejada do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, a Israel e à Cisjordânia.

O Primeiro-Ministro de Israel cumpre a decisão da Suprema Corte e demite um Ministro¹⁷

Benjamin Netanyahu, o Primeiro-Ministro de Israel, acatou uma decisão da Suprema Corte ao demitir um membro sênior do gabinete com histórico criminoso, mesmo em meio aos seus esforços controversos para implementar reformas judiciais que restringiriam os poderes do judiciário. Durante uma reunião semanal de gabinete, Netanyahu informou a Aryeh Deri, oficialmente, que ele seria removido dos Ministérios do Interior e da Saúde, cumprindo a determinação da Suprema Corte.

No entanto, Netanyahu comprometeu-se a buscar “todos os meios legais” para permitir que Deri ocupe cargos públicos no futuro. Barak Seri, um confidente de Deri, revelou à Rádio do Exército que membros do partido ultraortodoxo Shas, que permanece na coalizão, assumiriam as pastas ministeriais deixadas por Deri. A ordem da Suprema Corte para a demissão de Deri foi baseada em sua condenação por fraude fiscal em 2022.

Essa decisão gerou um intenso debate em Israel, acompanhado de protestos em todo o país, a respeito das propostas de reforma que Netanyahu afirma que restaurarão o equilíbrio de poder, mas que os críticos argumentam que minarão a independência judicial.

¹⁶ LUBELL, M. Exército israelense reforça posição na Cisjordânia após ataque em sinagoga. **ISTO É DINHEIRO**. Disponível em: <https://tinyurl.com/2j8tsubm>. Acesso em: 19 jun. 2023.

¹⁷ WILLIAMS, D. Primeiro-ministro de Israel atende ordem da Suprema Corte e despede ministro. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/3tu9u9td>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Pela primeira vez em 60 anos, a China observa um declínio em sua população¹⁸

A população da China registrou uma diminuição em 2022, estabelecendo um marco significativo na crise demográfica do país que tem profundas implicações para a desaceleração econômica. Segundo o Escritório Nacional de Estatísticas da China (NBS), a população caiu para 1,411 bilhão de pessoas, uma redução de aproximadamente 850.000 em relação ao ano anterior. Esse declínio é o primeiro desde 1961, durante a grande fome desencadeada pelo ex-líder Mao Tsé-Tung durante o Grande Salto Adiante.

Analistas destacam que a diminuição populacional é um indicativo de que nos próximos anos a população continuará a diminuir. Isso é um fator crucial com implicações para o crescimento potencial e a demanda doméstica, como apontado por Zhiwei Zhang, presidente e economista-chefe da Pinpoint Asset Management.

Além disso, a taxa de natalidade também atingiu um novo recorde, chegando a 6,77 nascimentos por 1.000 pessoas, abaixo dos 7,52 do ano anterior e o nível mais baixo desde a fundação da China comunista em 1949. Em 2022, aproximadamente 9,56 milhões de bebês nasceram, em comparação com 10,62 milhões em 2021, apesar dos esforços do governo para incentivar mais casais a terem filhos.

Atenção: esses novos dados são acompanhados pelo anúncio de um dos piores desempenhos econômicos anuais da China em quase meio século, com um crescimento econômico de apenas 3% no ano, muito abaixo da meta estabelecida pelo governo. Isso destaca os desafios econômicos significativos que o país enfrenta à medida que sua força de trabalho diminui e a população aposentada cresce.

A crise demográfica, que terá um impacto progressivo no crescimento da China nos próximos anos, tem sido uma preocupação central para os formuladores de políticas. Em 2015, Pequim abandonou sua política de “filho único”, que era altamente controversa e durou décadas, após perceber que essa restrição contribuiu para o envelhecimento acelerado da população e a diminuição da força de trabalho, o que poderia prejudicar seriamente a estabilidade econômica e social do país.

Para combater a queda na taxa de natalidade, o governo chinês anunciou em 2015 que permitiria aos casais terem dois filhos. No entanto, após um breve aumento em 2016, a taxa de natalidade continuou a diminuir. Em 2021, as políticas foram relaxadas ainda mais, permitindo três filhos, e foram intensificados os esforços para incentivar famílias maiores. No entanto, esses esforços têm enfrentado dificuldades para serem bem-sucedidos devido às mudanças nas normas de gênero, ao alto custo de vida e à iminente incerteza econômica.

Taiwan está treinando mulheres para servirem como reservistas, em preparação para possíveis conflitos com a China¹⁹

As forças armadas de Taiwan anunciaram que irão convocar, pela primeira vez, mulheres para participar dos treinamentos regulares de suas tropas militares da reserva. Esse anúncio ocorre em um contexto de crescente pressão militar da China sobre a ilha, que é governada de forma democrática e autônoma em relação ao governo comunista de Pequim.

O Ministério da Defesa declarou que 220 mulheres reservistas passarão por treinamento militar no segundo trimestre. Até então, as forças armadas de Taiwan costumavam treinar apenas reservistas do sexo masculino, alegando falta de capacidade para acomodar ambos os sexos. No entanto, essa posição tem sido alvo de críticas por parte de políticos e membros da sociedade civil, que a consideram discriminatória.

Além disso, Taiwan também ampliará o período de **recrutamento militar obrigatório** para todos os homens elegíveis, de quatro meses para um ano. Atualmente, a ilha conta com cerca de 170 mil militares em serviço ativo, a maioria voluntários, e outros 120 mil reservistas. Em contraste, a China possui um exército com mais de 2 milhões de soldados, sendo o maior do mundo.

Atenção: desde meados de 2022, a China intensificou suas pressões sobre Taiwan, especialmente após a visita de Nancy Pelosi (Presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos) à capital da ilha, Taipei. Pequim interpretou essa visita como uma provocação política e aumentou drasticamente os exercícios militares ao redor de Taiwan, chegando a violar repetidamente o espaço aéreo da ilha com seus jatos militares.

O governo chinês sempre afirmou seu objetivo de recuperar o controle da ilha, que nunca reconheceu o regime comunista de Pequim desde a revolução chinesa em 1949. Recentemente, a China recusou-se a descartar o uso da força para alcançar esse objetivo. No entanto, o governo dos Estados Unidos sempre deixou claro que defenderá Taiwan em caso de qualquer conflito armado com a China.

Tragédia em naufrágio na Tunísia causa a morte de pelo menos cinco imigrantes africanos²⁰

Segundo uma autoridade judicial, pelo menos cinco imigrantes africanos perderam a vida e outros 10 estão desaparecidos após um barco naufragar na Tunísia, enquanto tentavam atravessar o Mediterrâneo em direção à Itália. A guarda costeira conseguiu resgatar 20 imigrantes que estavam a bordo do barco superlotado, que afundou em Louata, na região de Sfax, informou a autoridade à Reuters.

A costa de Sfax tornou-se um ponto de partida importante para pessoas que fogem da pobreza na África e no Oriente Médio, em busca de uma vida melhor na Europa. Nos últimos meses, tem havido um aumento na frequência de tentativas de travessia da Tunísia e da Líbia em direção à Itália, resultando na trágica morte de centenas de pessoas por afogamento ao longo da costa tunisiana.

¹⁸ MCCARTHY, S. China registra primeiro declínio populacional em 60 anos. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/mvtt4a2f>. Acesso em: 19 jun. 2023.

¹⁹ MARTINS, A. Taiwan vai treinar mulheres reservistas para eventual conflito com a China. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc28e2s8>. Acesso em: 19 jun. 2023.

²⁰ CINCO imigrantes africanos morrem e 10 estão desaparecidos após naufrágio na Tunísia. **ISTO É**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/2r-wj4f3s>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Diante de uma crise econômica e financeira sem precedentes na Tunísia, mais de 18 mil tunisianos embarcaram em barcos com destino à Europa em 2022, de acordo com o grupo de direitos humanos Fórum Tunisiano de Direitos Econômicos e Sociais.

O surto de ebola em Uganda termina²¹

Menos de quatro meses após a confirmação do primeiro caso no distrito de Mubende, em 20 de setembro de 2022, Uganda anunciou oficialmente o fim do surto de ebola causado pela linhagem do Sudão. A rápida resposta incluiu medidas de controle intensificadas, como vigilância, rastreamento de contatos, prevenção e controle. O envolvimento e a ação das comunidades locais foram fundamentais para superar o surto.

Este surto de ebola vírus do Sudão foi o primeiro em uma década e o quinto desse tipo de ebola. No total, foram registrados 164 casos (142 confirmados e 22 prováveis), com 55 óbitos confirmados e 87 pacientes recuperados. Mais de 4 mil pessoas que estiveram em contato com casos confirmados foram monitoradas por 21 dias. A taxa de letalidade geral foi de 47%. O último paciente recebeu alta em 30 de novembro, iniciando a contagem regressiva de 42 dias para o fim do surto.

A Ministra da Saúde de Uganda, Jane Ruth Aceng Acero, destacou que o sucesso no combate ao ebola se deu devido à implementação de um sistema de alerta, à identificação e cuidado das pessoas afetadas e de seus contatos, além do envolvimento total das comunidades afetadas na resposta. O Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, elogiou a atuação de Uganda como exemplo de que o ebola pode ser derrotado quando todos os sistemas trabalham em conjunto.

O surto de ebola do Sudão foi especialmente desafiador, pois não há tratamentos ou vacinas aprovados para os seis tipos do vírus. No entanto, Uganda permaneceu firme e ajustou continuamente sua resposta, mesmo quando o surto ameaçou atingir grandes cidades como Kampala e Jinja. Essa vitória traz esperança para a África.

Após declarar o surto, Uganda colaborou com a OMS e outros parceiros para identificar tratamentos e vacinas em desenvolvimento. Embora essas vacinas não tenham sido utilizadas durante o surto, sua disponibilidade representa uma contribuição valiosa de Uganda e seus parceiros para a luta contra a doença. Caso ocorra um próximo surto do vírus ebola do Sudão, a cooperação entre desenvolvedores, doadores e autoridades de saúde permitirá o uso dessas vacinas candidatas.

Dica

Embora o surto tenha sido declarado encerrado, as autoridades de saúde em Uganda permanecem vigilantes quanto à possibilidade de novos surtos e implementaram um programa de acompanhamento para apoiar os sobreviventes.

Fórum Econômico Mundial²²

O **Fórum Econômico Mundial (FEM)** ocorreu de 16 a 20 de janeiro em Davos, na **Suíça**, com o tema **“Cooperação em um mundo fragmentado”**. Criado em 1971, inicialmente chamado de Fórum Europeu de Gerenciamento, o Fórum Econômico Mundial de Davos tem como objetivo discutir medidas para melhorar a situação global. O evento reuniu líderes políticos globais, grandes empresários, investidores e representantes da sociedade civil.

O Brasil foi representado por dois ministros no evento. O **Ministro da Fazenda, Fernando Haddad**, abordou a sustentabilidade ambiental e fiscal, destacando políticas de acesso a crédito sem comprometer a justiça social.

A **Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva**, discursou sobre o compromisso do Brasil com a sustentabilidade e ressaltou a importância de reposicionar o país perante os investidores globais.

BRASIL

Posse do Presidente Lula²³

No dia 1º de janeiro, Luiz Inácio Lula da Silva assumiu a presidência da República do Brasil pela terceira vez, após ter sido eleito como o 39º presidente desde a Proclamação da República. Lula já havia ocupado o cargo entre 2003 e 2010. Durante a cerimônia de posse, Lula participou de um desfile de carro pela Esplanada dos Ministérios. Em seguida, ele prestou juramento à Constituição e fez seu primeiro discurso como Presidente no Congresso Nacional, onde foi recebido pelos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Após a posse, Lula e o Vice-Presidente Geraldo Alckmin dirigiram-se ao Palácio do Planalto, onde, no Salão Nobre, o Presidente encontrou-se com autoridades internacionais e chefes de Estado.

Na ocasião, os 37 Ministros do Governo Lula assinaram seus atos de posse e foi tirada uma foto oficial. Veja a seguir os nomes dos 37 ministros do Governo Lula em 2023:

- **Alexandre Padilha:** Ministro das Relações Institucionais;
- **Alexandre Silveira:** Ministro de Minas e Energia;
- **Ana Moser:** Ministra do Esporte;
- **André de Paula:** Ministro da Pesca e Aquicultura;
- **Anielle Franco:** Ministra da Igualdade Racial;
- **Camilo Santana:** Ministro da Educação;
- **Carlos Fávaro:** Ministro da Agricultura;
- **Carlos Lupi:** Ministro da Previdência Social;
- **Cida Gonçalves:** Ministra da Mulher;
- **Daniela do Waguinho:** Ministra do Turismo;
- **Esther Dweck:** Ministra de Gestão;
- **Fernando Haddad:** Ministro da Fazenda;
- **Flávio Dino:** Ministro da Justiça;
- **Geraldo Alckmin:** Ministro da Indústria e Comércio;
- **Jader Filho:** Ministro das Cidades;
- **Jorge Messias:** Advogado-Geral da União;

21 ROCHA, L. Uganda declara fim do surto de Ebola. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/572zh9h5>. Acesso em: 19 jun. 2023.

22 ROSÁRIO, F. Presença de Marina Silva em Davos afirma compromisso em conectar agenda ambiental à econômica. **Terra**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/4zp5ye6n>. Acesso em: 19 jun. 2023.

23 MOREIRA, R. Saiba como será a posse de Lula neste domingo (1º). **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/4kbsraks>. Acesso em: 19 jun. 2023.

- **José Múcio Monteiro:** Ministro da Defesa;
- **Juscelino Filho:** Ministro das Comunicações;
- **Luciana Santos:** Ministra da Ciência e Tecnologia;
- **Luiz Marinho:** Ministro do Trabalho;
- **Márcio França:** Ministro dos Portos e Aeroportos;
- **Márcio Macêdo:** Ministro da Secretaria-Geral da Presidência;
- **Marco Edson Gonçalves Dias:** Ministro do Gabinete de Segurança Institucional;
- **Margareth Menezes:** Ministra da Cultura;
- **Marina Silva:** Ministra do Meio Ambiente;
- **Mauro Vieira:** Ministro das Relações Exteriores;
- **Nísia Trindade:** Ministra da Saúde;
- **Paulo Pimenta:** Secretaria de Comunicação Social;
- **Paulo Teixeira:** Ministro do Desenvolvimento Agrário;
- **Renan Filho:** Ministro dos Transportes;
- **Rui Costa:** Ministro da Casa Civil;
- **Simone Tebet:** Ministra do Planejamento;
- **Silvio Almeida:** Ministro dos Direitos Humanos;
- **Sônia Guajajara:** Ministra dos Povos Originários;
- **Vinicius de Carvalho:** Ministro da Controladoria-Geral da União;
- **Waldez Góes:** Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional;
- **Wellington Dias:** Ministro do Desenvolvimento Social.

No dia da posse de Lula, também ocorreu o **Festival do Futuro**, com apresentações de artistas musicais de diferentes gêneros. Além disso, foi realizado um cortejo popular que contou com diversas manifestações culturais brasileiras, como bumba meu boi, afoxé, maracatu, fanfarras, violeiros, capoeira, entre outras.

A política externa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem como estratégia central a busca de uma maior aproximação com diversos países, ao mesmo tempo em que prioriza a defesa do meio ambiente²⁴

A política externa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) representa uma nova era para o Brasil, caracterizada pela busca de aproximação com diversos países e um compromisso firme com a defesa do meio ambiente. Após enfrentar um período de relativo isolamento durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), o Brasil está determinado a recuperar sua posição no cenário mundial, adotando uma abordagem assertiva e promovendo a valorização do meio ambiente e da agenda climática.

O novo Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, recebeu a missão de Lula de reconstruir pontes e fortalecer as relações com praticamente todas as regiões do mundo. Um Embaixador próximo a Vieira enfatizou que o trabalho do chanceler será facilitado devido à postura do governo Bolsonaro, que, segundo ele, negligenciou o diálogo com várias regiões, especialmente América Latina e África, resultando em um distanciamento internacional. No entanto, o governo Bolsonaro nega tais alegações de isolamento.

IMPORTANTE!

O Ex-Embaixador do Brasil em Washington e Londres, Rubens Barbosa, concorda que é fundamental priorizar as relações com a América Latina. Ele ressalta que o mundo está cada vez mais regionalizado, e o Brasil acabou sendo marginalizado por seus vizinhos.

Nesse sentido, é correto dar prioridade à nossa região. O mesmo Diplomata, que apoia a visão de Vieira, também afirmou que o Brasil retomará a prática de uma “diplomacia presidencial”.

Essa abordagem significa que Lula pretende se envolver pessoalmente nas discussões globais mais importantes e realizar viagens a diversos países. Durante seus dois primeiros mandatos, Lula visitou 139 países diferentes em 84 viagens, além de destinos como Guiana Francesa, Palestina e Antártica.

Deste modo, o presidente já indicou que continuará viajando desde o início de seu terceiro mandato, tendo já definido os destinos para o primeiro semestre: **Estados Unidos, China e Argentina**. Segundo o Ex-Embaixador do Brasil na China e Conselheiro do **Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)**, Marcos Caramuru, o momento é favorável para essa diplomacia presidencial. Ele destaca que o mundo inteiro está em busca de aliados e é importante dialogar com aqueles que estão abertos ao diálogo. Rubens Barbosa também acredita que a tradição do PT de defender o multilateralismo e oferecer apoio retórico a países como Cuba e Palestina deve ser retomada.

No entanto, é importante destacar que o cenário internacional que Lula enfrentará em seu novo mandato é muito diferente daquele de 20 anos atrás, quando assumiu o cargo pela primeira vez. O novo governo terá que lidar com pelo menos duas questões fundamentais desde o início: a crescente rivalidade entre China e Estados Unidos, que são os dois maiores parceiros comerciais do Brasil; e a questão do meio ambiente e das mudanças climáticas.

No que diz respeito ao meio ambiente, Lula deixou claro que pretende colocar essa questão como uma prioridade na política externa de seu governo. Durante sua viagem ao Egito, logo após ser eleito, para participar da COP-27, a Cúpula do Clima da ONU, Lula fez um discurso comprometendo-se a acabar com o desmatamento ilegal da Amazônia e proteger todos os biomas brasileiros.

Assim, esse discurso foi bem recebido, e o Presidente demonstrou compreender que a Amazônia, em particular, é um ativo de grande importância nas relações internacionais. Ele recebeu elogios de líderes mundiais, incluindo o Presidente da França, Emmanuel Macron, e o Chanceler da Alemanha, Olaf Scholz.

No entanto, o Ex-Embaixador Caramuru ressalta que a aceitação inicial dessas promessas é apenas a parte fácil. Ele destaca a importância de colocar a agenda da Amazônia e das mudanças climáticas no centro das relações exteriores, mas alerta que as cobranças certamente virão posteriormente. Em relação à disputa entre China e Estados Unidos, quase todos os analistas concordam que o Brasil buscará uma postura neutra, ao mesmo tempo em que tentará avançar no comércio e na política bilateral com cada um dos países.

Feliciano Guimarães, diretor acadêmico do Cebri e professor de relações internacionais da USP, defende que o Brasil adote uma política pendular entre China e Estados Unidos. Segundo ele, quando pressionado por uma das partes, o Brasil deveria aproximar-se da outra, mantendo sempre um equilíbrio.

Dessa forma, a política externa do governo de Lula buscará estabelecer parcerias com diversos países, reconstruindo relações e promovendo um diálogo ativo. A ênfase na defesa do meio ambiente e nas mudanças climáticas reflete a importância crescente dessas questões no contexto internacional.

²⁴ MARTINS, A. Política externa de Lula aposta em aproximação com vários países e defesa do meio ambiente. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/mrx4zsz4>. Acesso em: 19 jun. 2023.